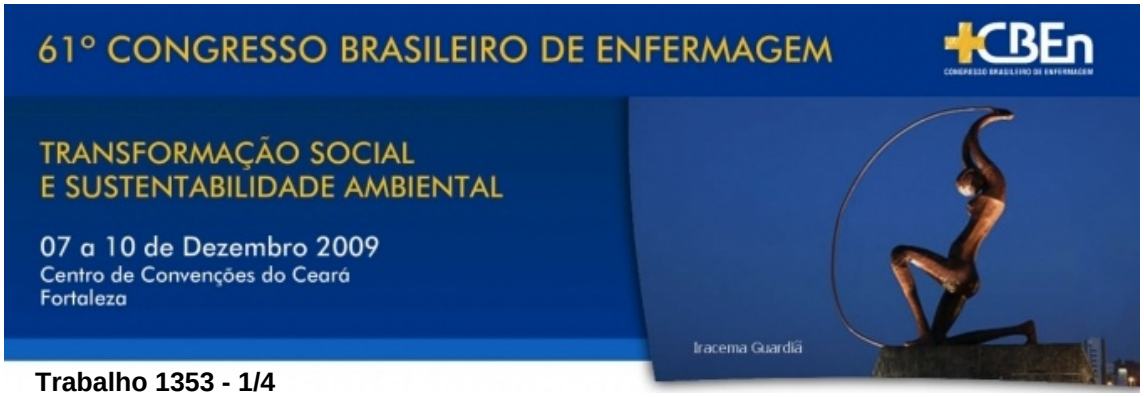


Trabalho 1353 - 1/4

A INTERVENÇÃO NA CASA DE SAÚDE VOLTA REDONDA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA, NO PERÍODO DE 1994 A 1995

MORAES, Ana Emilia Cardoso[1]

ALMEIDA FILHO, Antonio José[2]

PERES, Maria Angélica de Almeida[3]

SANTOS, Tânia Cristina Franco[4]

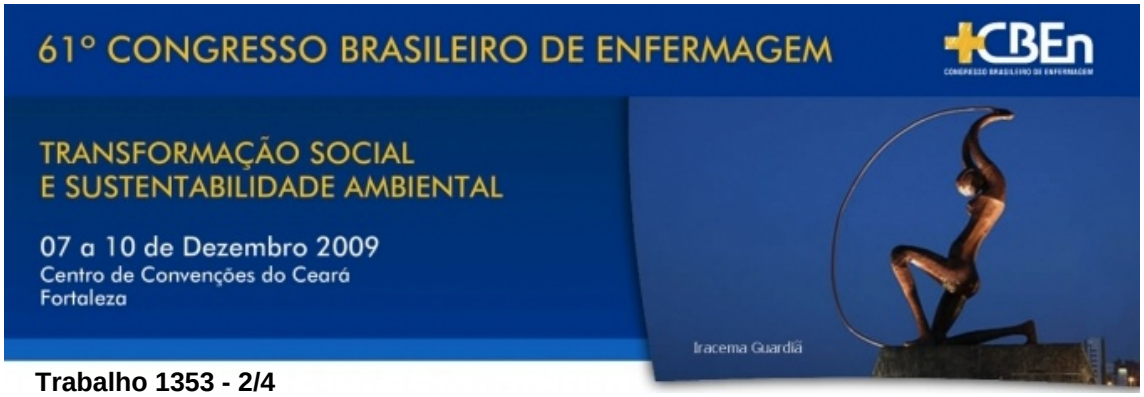
Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira, iniciada na década de 1980, implementou novas propostas e possibilidades de assistência ao cliente com sofrimento psíquico, assegurando o exercício de seu direito à cidadania. A reorganização do modelo de assistência psiquiátrica no Brasil se deu através de um processo de desinstitucionalização do doente mental e criação de uma rede de suporte assistencial extra-hospitalar, voltada para o atendimento ambulatorial, os Hospitais-Dia e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), visando oferecer ao paciente psiquiátrico opções de cuidados distintos do modelo manicomial (SCHRANK,2008). A proposta de reformulação da assistência psiquiátrica em Volta Redonda teve início em 1993, por ocasião da implantação da Reforma Sanitária naquele município, onde, ao avaliar a situação dos serviços de saúde oferecidos à população, observou-se que não havia oferta de serviço psiquiátrico

[1] Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda/ RJ. Docente da Universidade de Barra Mansa. Mestre em Enfermagem EEAN/ UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS).

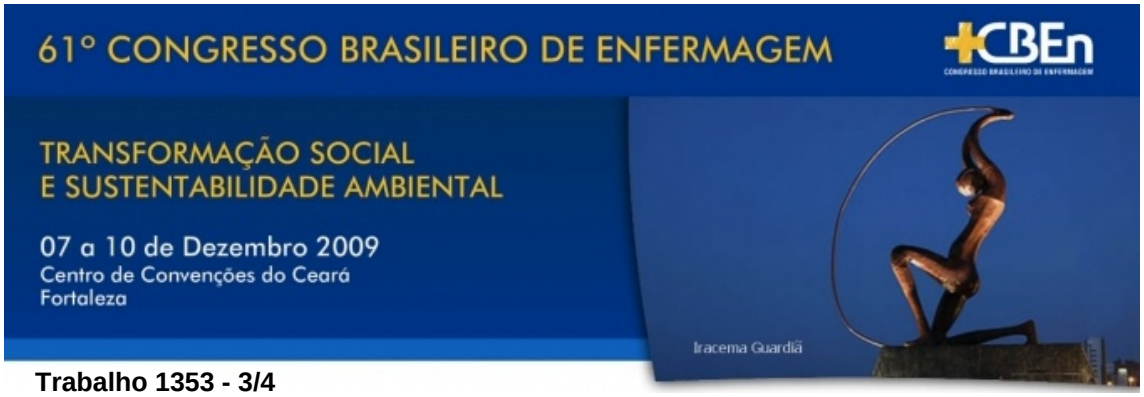
[2] Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/ UFRJ. Doutor em Enfermagem. Membro do NUPHEBRAS. ajafilho@terra.com.br

[3] Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem da EEAN/UFRJ/RJ. Membro do NUPHEBRAS.

[4] Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem da EEAN/UFRJ/RJ. Membro do NUPHEBRAS.



extra-hospitalar. Além disso, as duas instituições psiquiátricas do município eram a Clínica Santo Antônio e a Casa de Saúde Volta Redonda (CSVR), ambas instituições privadas, conveniadas com o SUS. Sendo assim, no mesmo ano de 1993, foi aprovada a Portaria do MS n. 88, que impunha a reorganização da assistência hospitalar psiquiátrica em Volta Redonda. O governo municipal iniciou um movimento para viabilizar a adequação destas instituições à nova lei de saúde mental, e optou por realizar a intervenção da mesma em 1994, como estratégia para garantir a assistência de saúde mental no município. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa de cunho histórico-social, pois compreende o estudo dos grupos humanos no seu espaço temporal com a preocupação de discutir os diferentes aspectos que envolvem o cotidiano das diferentes classes e grupos sociais (CASTRO,1997). As fontes primárias foram constituídas de documentos escritos, Ofícios, Leis, Decretos, portarias, nomeações e relatórios. As fontes secundárias abordavam a reforma psiquiátrica, suas implicações para enfermagem e a sociedade, e os estudos de história da enfermagem compostas de artigos, dissertações e livros. **Resultados:** em abril de 1994 a equipe de enfermagem da C.S.V.R. era composta por 01 enfermeiro (7,6% da equipe de enfermagem), 01 técnico de enfermagem (7,6%), e 01 auxiliar de enfermagem (7,6%), e 10 atendentes de enfermagem (76,9%), totalizando 13 funcionários de enfermagem para atendimentos a 117 usuários do serviço. Com a intervenção das autoridades municipais percebeu-se a necessidade de contratação de pessoal de enfermagem, ficando composta como se segue: 08 enfermeiros (22% do equipe de enfermagem), 04 técnicos de enfermagem (11%) e 24 auxiliares de enfermagem (66,6%), com um total de 36 funcionários de enfermagem, o que facilitou a implantação da nova proposta de assistência ao doente mental. O atendimento de enfermagem nas 24 horas, em todos os plantões possibilitou sua participação na equipe interdisciplinar, por meio de instrumentos terapêuticos de ação conjunta como: atendimentos em grupos, oficinas terapêuticas, atendimentos individuais, grupos de recepção e alta hospitalar, participação na construção dos novos projetos terapêuticos, transformação do modelo de assistência à família, visitas domiciliares, reuniões de equipe, organizações de eventos, implicando em uma mudança de posição e de responsabilização com a assistência prestada. Além disso, a enfermagem contribuiu no campo político. Para a composição da equipe interventora da CSVR, foi nomeada como diretora administrativa uma enfermeira, que teve



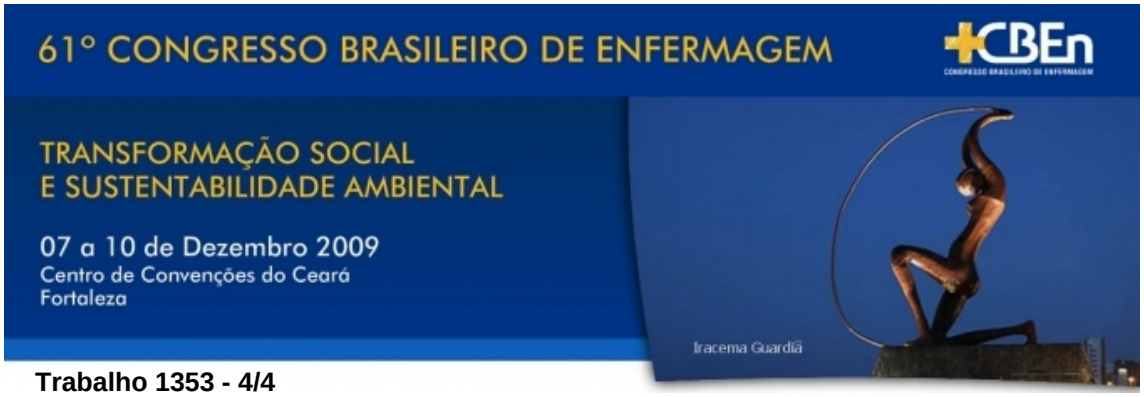
assento em todos os fóruns decisórios que envolviam as transformações da proposta de assistência naquela instituição. A enfermagem conquistou assento no colegiado de gerência, com poder decisório. **Conclusões:** Com uma nova proposta de atendimento pela equipe interdisciplinar aquele que sofre com transtornos mentais, a equipe de enfermagem contratada, juntamente com a até então existente, reconfiguraram a assistência de enfermagem e sua posição política-gestora. A experiência de Volta Redonda foi se construindo, com dificuldades e enfrentamentos dos desafios. Sendo uma fase de transição, novos saberes e novas práticas articulavam-se com antigos saberes e antigas práticas. Marcadamente por seu peculiar modelo de cuidado em saúde, a equipe de enfermagem teve a oportunidade de conquistar espaços de poder e visibilidades capazes de assegurar a participação da categoria nos dispositivos extra-hospitalares criados para a desinstitucionalização dos pacientes da C.S.V.R. Com o advento do novo modelo de tratamento em Saúde Mental, em 1995, foi criado o primeiro Centro de Atenção Psicossocial como dispositivo de assistência extra-hospitalar. A primeira coordenadora do CAPS foi uma enfermeira e representava o reconhecimento da equipe interdisciplinar e das autoridades municipais envolvidas com a saúde mental. Esta pesquisa apresenta como **objetivo** descrever as transformações na assistência de enfermagem na Casa de Saúde Volta Redonda a partir da intervenção do poder público municipal; e analisar suas implicações para um novo modelo assistencial psiquiátrico no município de Volta Redonda.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; História da Enfermagem

Bibliografias:

CASTRO, H. História Social. In CARDOSO, C.F; VAINFAS, R. (orgs.). Domínios da História. Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro. Ed. Campos, 1997.

MORAES, A.E.C. Casa de Saúde Volta Redonda como lócus de implantação da Reforma Psiquiátrica no Município de Volta Redonda: A Participação da Enfermagem (1993-1995). Rio de Janeiro, 2008. (Dissertação de mestrado em enfermagem). Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.



SCHRANK, G.O.A. O centro de atenção psicossocial e as estratégias para inserção da família. Rev Esc Enferm USP. 2008; 42(1): 127-34.